



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforço da cooperação entre Guangdong e Macau, elevando a qualidade de vida dos residentes de Macau que vivem em Zhuhai

Nestes últimos anos, devido à subida vertiginosa dos preços dos imóveis, é bastante difícil adquirir uma habitação em Macau, ao que se junta o aumento contínuo do nível de vida, resultando num aumento gradual do custo de vida, por isso, está constantemente a aumentar o número de pessoas que faz a sua vida entre duas cidades – Macau e Zhuhai (moram em Zhuhai e trabalham em Macau). De acordo com a minha experiência profissional de alguns anos com a juventude, verifico que são bastantes os jovens de Macau que nestes últimos anos optaram por morar em Zhuhai, esses jovens têm idades compreendidas entre os 25 e os 40 anos, a maioria tem formação universitária, auferem rendimentos na ordem das 13 000 a 20 000 patacas, e são várias as suas profissões, professores, assistentes sociais, técnicos de informática, trabalhadores do sector do jogo e da hotelaria, etc., optaram por arrendar uma habitação e morar em Zhuhai porque não conseguem suportar as rendas exorbitantes de Macau, ou porque casaram com pessoas do Interior da China. Para além disso, há ainda quem opte por mudar para lá depois da aposentação, e também para passar férias e para lazer.

Macau é uma cidade que funciona 24 horas sem descanso, portanto, a extensão do horário dos postos fronteiriços ou até a sua abertura durante 24 horas é expectativa dos nossos residentes há já muitos anos, especialmente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

para os que optaram por morar em Zhuhai mas continuam a trabalhar em Macau, para os quais a abertura das fronteiras durante 24 horas seria, sem qualquer dúvida, um grande benefício para a sua vida quotidiana, particularmente para as suas deslocações diárias entre Zhuhai e Macau. Todos os anos o Governo reitera, nas suas LAG, os seus esforços para melhorar a vida da população, e aumentar a qualidade de vida, mas não está a proporcionar nem tem planos para dispensar apoio a esses residentes de Macau que, silenciosamente, contribuem para a nossa sociedade.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve efectuar cálculos minuciosos sobre o número efectivo de residentes que fazem actualmente a sua vida entre as duas cidades de Macau e Zhuhai, e procurar seriamente saber quais as razões que os levaram a optar por morar em Zhuhai. Vai fazê-lo? Deve ainda ponderar sobre como os pode ajudar a resolver as dificuldades, para a sua vida quotidiana e para o seu trabalho, decorrentes das passagens diárias pelas fronteiras. Vai fazê-lo?
2. De acordo com o Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, “as partes potenciam sinergias entre Zhuhai e Macau, articulam as infra-estruturas transfronteiriças e impulsionam a circulação de factores de produção regionais. As partes promovem a conexão entre sistemas de serviços públicos sociais e a partilha dos recursos destes serviços, constroem uma comunidade com qualidade e de nível elevado, de fácil acesso e de nível avançado em gestão de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

serviços”. De que medidas concretas dispõe o Governo da RAEM para atingir estes propósitos? E qual é o ponto de situação da sua concretização?

3. No “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau” refere-se muito claramente que ambas as partes potenciam sinergias entre Zhuhai e Macau para a construção duma comunidade com qualidade e de nível elevado. Para construir esta comunidade, é então necessário ter em conta a conveniência nas passagens das fronteiras e um sistema e infra-estruturas transfronteiriças aperfeiçoados, bem como a “portabilidade” dos benefícios sociais. Nestas circunstâncias, o Governo deve ponderar intensificar o diálogo e a coordenação com o Interior da China para concretizar, o mais rápido possível, a abertura das fronteiras durante 24 horas, e iniciar um estudo para articular e permitir a partilha dos sistemas e serviços públicos sociais entre Guangdong e Macau, estendendo até Zhuhai os benefícios sociais em vigor em Macau, tais como serviços médicos e cuidados de saúde, serviços para idosos, pensão de velhice, etc.. O Governo vai fazê-lo?

18 de Novembro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting